

Avenidas mostram outra Salvador

Bairros sem infraestrutura estavam isolados do resto da cidade

ADILSON FONSÊCA
REPÓRTER

Até junho de 2016 podia-se dizer que nove entre 10 moradores de Salvador não conhecida a região de baixada e charco entre os bairros de Águas Claras e Palestina, nos limites da cidade, na região da BR-324. Sem qualquer infraestrutura urbana de saneamento, a região érea de difícil acesso, tanto para quem ira de carro, ou mesmo à pé, mas porque não havia qualquer sistema de transporte público para o local.

O mesmo se pode dizer das comunidades que até 17 de fevereiro deste ano viviam quase que à parte do restante da cidade, no vale existente os bairros de Canabrava e Trobogy, entre a Avenida Paralela e a Estrada Velha do Aeroporto. Com a inauguração da Avenida Mário Sérgio, uma Sérgio, o cenário mudou e os moradores não só ganharam equipamentos urbanos, e também acessibilidade, com linhas de ônibus e melhores vias de acesso.

Vista apenas do alto, para quem passa de avião, o aglomerado de casas de taipa e barracos de madeira, em meio ao mato e áreas alagadiças dessas comunidades, revelou uma parte da cidade desconhecida para a maioria dos baianos. Foi o que revelou, por exemplo, a inauguração da primeira etapa da Linha Azul, no último sábado, ligando a Avenida Paralela à BR-324, e atravessando todo o vale do rio Pituáçu, onde estão os bairros de Sussuarana e São Marcos.

Para quem já reside no local há vários anos, como o borracheiro João Santos, conhecido como "Rasta", é um sonho. "A gente vivia em meio aos esgotos, enchentes do rio e até mesmo cobras grandes. E éramos esquecidos do resto da cidade. Agora a região está cada vez mais valorizada", resumiu o que pareceu



INTEGRADOS

Com as vias de acesso chegaram transportes públicos e equipamentos urbanos para vários bairros

ser o sentimento de muitos outros moradores, não só dos dois bairros da Linha Azul, mas das outras áreas da cidade que ganharam visibilidade com as novas ligações viárias.

AUTOESTIMA

Quando em junho de 2016 foi inaugurada a Avenida Dois de Julho, o primeiro impacto para os moradores das áreas de baixada foi a implantação de linhas de ônibus ligando a região de Cajazeiras e Águas Claras à Estação Pirajá. "A gente via esquecido, sem ônibus, sem entrega de correios ou gás, e totalmente desassistido", disse a

dona de casa Maria das Dores Nascimento, que mora há 16 anos no local.

A região ganhou outro cenário, e o que antes era desconhecido da maioria dos baianos passou a ser uma via expressa de ligação com vários bairros e com linhas de ônibus para várias regiões da cidade. A avenida, com 7,2 quilômetros de extensão, custou R\$ 60 milhões aos cofres municipais, e hoje tem um movimento diário de quatro mil veículos, segundo estimativas da própria Prefeitura. Além de desafogar o trânsito na região de Cajazeiras, a nova ligação reduziu o tempo de viagem em quase uma hora, para quem se deslocava de Cajazeiras e Águas Claras para o centro da cidade.

que foram beneficiadas.

Antes da nova avenida, a região era de ocupação desordenada, em uma área de baixada sem acessibilidade e infraestrutura. A Conder realizou obras de recuperação das margens do rio Mocambo, com a instalação de placas educativas e pontes para passagem de moradores. A determinação é que a partir de agora não será mais permitida ocupação na margem do curso d'água, a fim de preservar a sustentabilidade ambiental.

VETOR DE LIGAÇÃO

Diferente das avenidas Dois de Julho e Mário Sérgio (Via Barradão), que servem de ligação entre bairros, a Linha Azul, cujo primeiro trecho foi inaugurado no sábado, passa a ser um vetor de ligação entre duas regiões da cidade, a Orla Atlântica e o Subúrbio Ferroviário.

A Linha Azul ligará Patamares ao Lobato através da duplicação e ampliação da Avenida Pinto de Aguiar (concluída em 2014), da duplicação da Avenida Gal Costa e da implantação da via de ligação Pirajá – Lobato. Serão 12,7 km de extensão, por onde estarão distribuídos 10 viadutos, 4 túneis duplos, ciclovias e pista dupla com 3 faixas cada; incluindo uma exclusiva para o transporte público, integrando-se ao metrô

REGIÃO ERA CHARCOS

Antes da construção da Avenida Mário Sérgio, a região por onde hoje passa a avenida, era quase que inacessível para serviços básicos, como correios, entrega de gás e inexistem em linhas de transportes públicos. Nos períodos de chuvas a maior parte das casas era alagada com o transbordamento do rio Mocambo. Na região as estimativas da Conder (Companhia de Desenvolvimento da Bahia) são de que existam mais de e 100 mil pessoas no entorno da avenida e



MOBILIDADE

Novo percurso permite chegar à Orla e ao Subúrbio mais rápido

Túneis ligam Pinto de Aguiar e Gal Costa

Quatro túneis vão permitir a conexão direta entre as avenidas Pinto de Aguiar e Gal Costa, cortando a Avenida Luiz Viana Filho (Paralela). Eles compõem o complexo viário batizado de Linha Azul, corredor de tráfego responsável pela ligação entre a orla atlântica e o Subúrbio Ferroviário.

Esse trecho da Linha Azul foi inaugurado pelo governador Rui Costa no último sábado.

São dois túneis duplos, sendo um sob a Paralela e outro sob o acesso ao Estádio de Pituáçu, com 155 e 110 metros cada, respectivamente, além de um mergulho (passagem subterrânea) na Pinto de Aguiar e vias de superfície em mão dupla (três faixas por sentido), totalizando 5 quilômetros de extensão.

Essas intervenções, somadas à

requalificação das vias de acesso até o Complexo Esportivo Armando Oliveira, em São Marcos, além da duplicação da Avenida Gal Costa (a ser feita), representam a segunda etapa concluída da Linha Azul, com investimento da ordem de R\$ 147 milhões.

A expectativa, é que o trânsito melhore sensivelmente nos bairros de Pau da Lima, Sussuarana, São Rafael, São Marcos, Pituáçu e ainda na Avenida Paralela, no trajeto do viaduto Dona Canô até o CAB.

No total, a Linha Azul terá oito túneis. Com 12,7 quilômetros de extensão, o corredor de tráfego ligará os bairros de Patamares e Lobato a partir da duplicação e ampliação da Avenida Pinto de Aguiar, já concluída, da duplicação da Avenida Gal Costa e da implantação da via de ligação Pirajá – Lobato.

CLAIRE HOLT

MANDY MOORE

SEM AJUDA.

SEM ESPERANÇA.

SEM SAÍDA.

MEDO PROFUNDO

(47 METERS DOWN)

8 DE MARÇO NOS CINEMAS

PlayArte
PICTURES

facebook.com/playarte @playarte @playartepictures youtube.com/filmes

CONSULTE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA DO FILME

© 2017 DOLBY DIGITAL ALL RIGHTS RESERVED.